



**XV FESTIVAL DO MEL DE SÃO JOSÉ
DOS CORDEIROS XV SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO DA
CADEIA PRODUTIVA DA APICULTURA E
MELIPONICULTURA DO CARIRI PARAIBANO VIII EVENTO
TÉCNICO-CIENTÍFICO
(18,19 e 20 de setembro de 2025)**



Perspectivas de exportação do mel brasileiro

Perspectives on Brazilian honey exports

*Bruna C. Furtado¹, Byanca de Fátima G. Bezerra¹, João Anderson O. Nunes³,
Júlio César A. de Espindola¹, Enzo Gabriel F. do Nascimento¹, Razurick Shenia
dos S. Pessoa³, Paula Karolynny S. Leite³, Philippe M. de Andrade³, Sara F. Q.
Lima¹, Francisco de Assys R. M. Sousa², Larissa S. N. Oliveira², Nágela Maria
H. Mascarenhas², Thyago A. Gurjão²*

1 Discente do curso de Medicina Veterinária, Faculdade Rebouças de Campina Grande – FRCG;

2 Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Faculdade Rebouças de Campina Grande - FRCG

3 Discente do curso de Agronomia, Faculdade Rebouças de Campina Grande – FRCG;

Resumo:

O Brasil está entre os maiores exportadores de mel do mundo, com produção de alta qualidade e livre de resíduos, o que fortalece sua competitividade no mercado internacional. Em 2023, foram exportadas cerca de 46 mil toneladas de mel, com receita superior a 125 milhões de dólares, tendo como principais destinos os Estados Unidos, a União Europeia e o Canadá. A crescente demanda global por alimentos naturais, orgânicos e sustentáveis favorece ainda mais o produto brasileiro. Apesar do potencial, desafios como padronização da qualidade, certificações e barreiras comerciais ainda precisam ser superados. Investimentos em inovação, rastreabilidade e ampliação de certificações de origem podem consolidar o país como referência mundial. Conclui-se que as perspectivas de exportação do mel brasileiro são promissoras e capazes de fortalecer a cadeia produtiva apícola.

Palavras chaves: apicultura; comércio internacional; certificação; rastreabilidade; sustentabilidade.

Abstract:

Brazil is among the world's largest honey exporters, with high-quality and residue-free production that strengthens its competitiveness in the international market. In 2023, approximately 46 thousand tons of honey were exported, generating revenues of more than 125 million dollars, with the United States, European Union, and Canada as the main destinations. The growing global demand for natural, organic, and sustainable foods further favors the Brazilian product. Despite this potential, challenges such as quality standardization, certifications, and trade barriers still need to be addressed. Investments in innovation, traceability, and the expansion of origin certifications can consolidate the country as a global reference. It is concluded that the prospects for Brazilian honey exports are promising and capable of strengthening the beekeeping production chain.

Keywords: beekeeping; international trade; certification; traceability; sustainability..